



MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: UM RETRATO DE MINAS GERAIS

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

FILHO; José Sérgio Gama Batista¹, **CASTRO; João Marcos Carvalho Oliveira**², **SOUSA; Francely de Castro e**³, **SILVA; Emília Pio da**⁴

RESUMO

Introdução: O Brasil vive a revolução da longevidade, a expectativa de vida aumentou nos últimos anos e, gradativamente, tem-se mais idosos vivendo a velhice de forma ativa e saudável, o que inclui uma vida sexual também ativa. Entretanto, trata-se de uma parcela da população que pode assumir comportamentos de risco por desconhecimento dos métodos de proteção contra o vírus da imunodeficiência humana (HIV).

Objetivo: Descrever a mortalidade de pessoas idosas pelo HIV em Minas Gerais, no período entre 2008 e 2018 e sugerir atuações da fisioterapia para alterar esse panorama. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa de segmento longitudinal retrospectivo. Os dados epidemiológicos utilizados foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), nas categorias: Minas Gerais, Algumas doenças infecciosas e parasitárias, Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]. Pesquisaram-se as seguintes faixas etárias: 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, e 80 anos ou mais, de ambos os sexos. **Resultados:** No período analisado vieram a óbito, em decorrência do HIV, 966 idosos; destes, 356 eram mulheres (36,8%) e 610 homens (63,2%). A faixa etária em que se registrou o maior número de óbitos foi de 60 a 69 anos, com 680 óbitos; destes, 253 foram de mulheres (37,2%) e 427 de homens (62,8%). A segunda faixa etária mais atingida foi a de 70 a 79 anos com 223 óbitos, sendo 86 mulheres (38,6%) e 137 homens (61,4%). Com 80 anos ou mais morreram 63 idosos, sendo 17 mulheres (27%) e 46 homens (73%). Em todas as faixas etárias o óbito foi predominante entre os homens, que tendem a assumir maior comportamento de risco quando comparados às mulheres. O ano em ocorreu maior número de óbitos foi 2016, contrariamente, 2009 registrou o menor número de óbitos por HIV em idosos. A atuação do fisioterapeuta na atenção primária pode ajudar a reduzir tais estatísticas, através de ações de educação em saúde voltadas para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST) em pessoas idosas. A mortalidade por HIV tende a reduzir com o avançar da idade, quer seja pelo registro do óbito por outras patologias pré-existentes, ou face à redução do número de relações e de parceiros sexuais. É preciso aceitar que o idoso possua vida sexual ativa e ofertar informações preventivas de qualidade. **Conclusão:** A mortalidade por HIV tende a diminuir à medida que as pessoas envelhecem. Contudo, relação sexual não é uma questão de idade, mas de prática segura, e a prevenção pode ser orientada por um fisioterapeuta que atue na atenção primária à saúde.

¹ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, jsbfilho@gmail.com

² Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, joaomcarvalho@outlook.com

³ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, francelycastro@hotmail.com

⁴ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, emiliapiosilva@yahoo.com.br

